

Breve *curriculum vitae* de JOAQUIM CORREIA (vide Museu Joaquim Correia: museujoaquimcorreia.home.sapo.pt/museu.htm)

Nasceu na Marinha Grande a 26 de Julho de 1920, neto e filho de uma família de velhos Mestres Vidreiros. Depois de ter realizado os estudos primários na sua terra natal, continuou os estudos secundários em Leiria. Nesta cidade beneficiou do ensino e da convivência com um grupo excepcional de professores-artistas dos quais destaca os escultores Luís Fernandes e Narciso Costa e os pintores Miguel Barrias e Lino António. Em 1938 vem para Lisboa a fim de frequentar o curso superior de escultura na escola Superior de belas artes, onde apesar das excelentes classificações obtidas nas provas artísticas, lhe foi negada a matrícula. Em 1940 é admitido e frequentou o 1º ano do curso superior de escultura na escola superior de belas artes do Porto, tendo concluído os restantes anos do curso na escola superior de belas artes de Lisboa onde foi discípulo do Prof. Escultor José Simões de Almeida (Sobrinho). Completou a sua formação de escultor nas oficinas dos Mestres Francisco Franco, Salvador Barata Feyo e António Duarte.

É sócio efectivo da Sociedade Nacional de Belas Artes da associação dos Arqueólogos Portugueses e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Preside à comissão instaladora do museu nacional do vidro. Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago de espada e "Des Arts et Lettres" de França. É autor de numerosas estátuas, baixo-relevos e medalhas que figuram em lugares públicos e privados em Portugal e no estrangeiro. Está representado nos Museus Nacionais de Arte Contemporânea de Lisboa, de Soares dos Reis no Prto, no centro de arte moderna da fundação calouste gulbenkian, e em várias colecções nacionais e estrangeiras.

1920 - Nasce na Marinha Grande, 2º Filho de João Pereira Correia e da Matilda de Oliveira Correia.

1934 - Depois de ter realizado os estudos primários na sua terra natal, continuou os secundários em Leiria. Durante a sua estada nessa cidade foi iniciado na escultura pelo seu professor Luís Fernandes, escultor e pedagogo.

1938 - Vem para Lisboa a fim de frequentar o Curso de Escultura na escola superior de belas artes. Foi-lhe negada a matrícula, apesar das excelentes classificações obtidas nas provas artísticas.

1940 - É admitido na escola superior de belas artes do porto.

1941 - Pede transferência e vem frequêntar a escola superior de belas artes de Lisboa. É discípulo de José Simões de Almeida, Sobrinho.



1942 - Realiza o retrato (busto) do Dr. Joaquim Gamboa (a sua primeira encomenda).

1943 - Faz os retratos (escultura) de dois condíscipulos, um dos quais foi adquirido pelo estado por proposta de Diogo de Macedo, destinado ao Museu Nacional de Arte Contemporânea.

1944 - Começa a expor nos salões de arte Moderna do SPN, e nos da Sociedade Nacional de Belas Artes. São-lhe atribuídas várias mensões honrosas e a treceira medalha de escultura.

1945 - Realiza o busto da atriz Maria Lalande (adquirido pela fundação Calouste Gulbenkian).

1947 - Apresenta, para conclusão do curso de escultura, a estátua orfeu. Obtém a classificação de dezoito valores e é-lhe atribuído o prémio Rui Gameiro - Maria Helena, destinado ao aluno mais classificado.

1948 - Viíta a Espanha e aFrança, partiucularmente Paris.

1951 - Parte para Itália com uma bolsa de estudo concedida pelo Instituto de Alta Cultura.

1955 - Participa na exposição Vida e Arte Portuguesas realizada em Lourenço Marques (Moçambique).

1956 - Executa a estátua de Diogo Gomes para a cidade da Praia (Cabo Verde), 1º lugar em concurso público.

1957 - É-lhe atribuído o 2º prémio de escultura na exposição de Artes plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian.

1958 - Expõe individualmente na Galeria "Diário de Notícias" em Lisboa.

- sócio efectivo da Sociedade Nacional de Belas Artes.

- É convidado a ocupar o lugar de assistente do curso de escultura na escola superior de belas artes de lisboa.

- Medalha de ouro na exposição Internacional de bruxelas

1960 - É eleito sócio efectivo da associação dos arqueólogos Portugueses e membro da sua direcção.

1962 - Vogal da Junta Nacional de Educação.

1964 - Concorre ao lugar de professor efectivo de escultura da escola superior de belas artes de lisboa e Obtém o primeiro lugar por unanimidade.

1965 - Sub-director da escola de belas Artes.

- Vogal das comissões de Arte e arqueologia das camâras municipais de oeiras e lisboa.

- Membro do concelho do fomento Cultural do Instituto de Alta cultura.

1966 - É eleito vogal correspondente da academia nacional de belas artes.

- Como vogal da junta nacional de educação propõe a criação do museu nacional do vidro para a marinha grande.

- Participa na exposição internacional de escultura contemporanea, no museu rodin, em Paris.

- Como membro do conselho do fomento cultural do instituto de alta cultura propõe, e é criado, o centro nacional de calcografia e gravura.

1968 - director da escola superior de belas artes de lisboa.

- O estado adquire uma obra sua para o museu Nacional de Soares dos reis.

1971 - Vogal efectivo da Academia nacional de belas artes.

1972 - Comendador da ordem Militar de Santiago da espada.

1973 - um incêndio destrói a sua sala de trabalho, em Belém.

1974 - Com a colaboração da comissão directiva da escola superior de belas artes de lisboa, é tentado o seu saneamento do corpo docente.

1976 - É encarregado, pelo ministério da cultura, de proceder à organização do Museu Nacional do vidro.

1979 - Através da direcção geral do ensino superior é-lhe comunicado que o processo do seu saneamento da escola superior de belas artes for a mandado arquivar em 1976 e que, do inquérito feito, concluire que "...não estão provados os factos referidos, antes ficando documentadfa a falsidade das acusações".

1995 - Recebe o prémio "Gustavo Cordeiro Ramos" da Academia Nacional de Belas Artes.

1996 - Medalha de ouro da Academia de Belas artes. Recebe o prémio de aquisição da academia. A Câmara Municipal da Marinha Grande organiza uma exposição-homenagem e disponibiliza o actual edifício destinado ao Museu da sua obra.

